

EFEITO DO DGM DE MOAGEM DOS PRINCIPAIS CONSTITUINTES DO PELLET SOBRE O CONSUMO DE ÁGUA E COMPORTAMENTO DE EQUINOS

Milena Schempp Consorti

André Eduardo de Melo Cerbaro, Caroline Lopes de Moraes

Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia /USP

mischempp@usp.br

Objetivos

Objetivou-se avaliar o efeito dos diferentes diâmetros geométricos médios (DGM) na moagem de ingredientes que constituem o pellet e a influência da inclusão ou não de levedura viva (*Saccharomyces cerevisiae*) sobre o comportamento e consumo de água de equinos.

Métodos e Procedimentos

Foram utilizados 8 cavalos Puro Sangue Árabes, hípidos, castrados, com idade aproximada de 10 anos e peso aproximado entre 450 kg. O delineamento utilizado foi o quadrado latino duplo 4x4 com quatro tratamentos e quatro períodos, e esquema fatorial 4X2, quatro dietas e inclusão ou não de levedura viva (*Saccharomyces cerevisiae*). Os tratamentos com concentrados foram: farelado DGM de 3µm, peletizado com DGM de 3 µm, peletizado com DGM de 5 µm, peletizado com DGM de 8 µm. A dieta fornecida era de 1,75% do peso corpóreo (PC) em matéria seca, sendo 1% volumoso, feno de Tifton 85 e 0,75% de concentrado. A coleta de dados para análise comportamental dos animais foi feita por observação dos animais durante 24 horas, por filmagens de câmeras instaladas em cada baia. Além da análise em tempo real durante o período de soltura para interação em pista de areia, por uma hora na parte da manhã. Ambos os dados foram coletados no 15º dia de experimento. Para o comportamento foi

utilizada metodologia adaptada de Caanitz et al (1993). O consumo de água foi mensurado através de um balde graduado de 20L com intervalos de oito horas, até completar 24 horas.

Resultados

A avaliação do comportamento e consumo de água não mostrou diferença entre os tratamentos para nenhum dos aspectos avaliados.

Tabela 1. Comportamento de equinos alimentados com dietas de diferentes DGM

Variáveis (min)	Tratamentos								P Valor
	Farelado		Pellet DGM 3		Pellet DGM 5		Pellet DGM 8		
	Com	Sem	Com	Sem	Com	Sem	Com	Sem	
Alimentação	465,0	493,7	457,5	471,2	463,7	463,7	411,2	476,2	0.6625
Água	41,2	65,0	51,2	61,2	41,2	57,5	41,2	72,2	0.8412
Ócio	658,7	746,2	716,2	745,0	746,2	763,7	818,7	750,0	0.4697
Fezes	36,2	30,0	42,5	35,0	36,2	37,5	32,5	37,5	0.7697
Urina	20,0	22,5	22,5	31,2	22,5	30,0	25,0	27,5	0.5435
Self-Grooming	23,7	22,5	22,5	36,2	26,2	26,2	22,5	16,2	0.6779
Outros	62,5	60,0	60,0	60,0	61,5	60,0	60,0	60,0	0.5437

Conclusões

Os diferentes diâmetros granulométricos no pellet e a inclusão ou não de levedura, não alteram o comportamento e consumo de água.

Referências Bibliográficas

CAANITZ, Heidrun et al. Efeito do exercício no comportamento equino. **Applied Animal Behavior Science**, v. 31, n. 1-2, pág. 1-12, 1991.

EFFECT OF GRINDING DGM OF THE MAIN COMPOUNDS OF THE PELLET ON WATER CONSUMPTION AND EQUINE BEHAVIOR

Milena Schempp Consorti

André Eduardo de Melo Cerbaro, Caroline Lopes de Moraes

Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia /USP

mischempp@usp.br

Objectives

The objective of this work was to evaluate the effect of different mean geometric diameters (DMG) on the grinding of ingredients that compose the pellet and the influence of include or not live yeast (*Saccharomyces cerevisiae*) in diets, on horse behavior and water consumption of horses.

Methods and Proceeds

Eight healthy, gelding, approximate age of 10 years and weight between 450 kg, purebred Arabian horses were used. The design used was double Latin square 4x4 with four treatments and four periods, and a 4X2 factorial scheme, four diets and inclusion or not of live yeast (*Saccharomyces cerevisiae*). The concentrate treatments were: DMG bran of 3µm, pelleted with DMG of 3 µm, pelleted with DMG of 5 µm, pelleted with DMG of 8 µm. The diet provided was 1.75% of body weight (BW) in dry matter, with 1% roughage, Tifton 85 hay and 0.75% concentrate. The collection of data for behavioral analysis of the animals was done by observing the animals for 24 hours, by cameras installed in each stall. In addition to the analysis in real time during the release period for interaction on a sand track, for an hour in the morning. Both data were collected on the 15th day of the experiment. For the behavior, a methodology adapted from Caanitz et al.

Results

The behavioral evaluation and water consumption showed no difference between treatments for any evaluated aspects.

Table 1. Behavior of horses fed diets of different DMG

Variables (min)	Treatments								P Value
	Concentrate		Pellet DGM 3		Pellet DGM 5		Pellet DGM 8		
	Lev	No	Lev	No	Lev	No	Lev	No	
Feed	465.0	493.7	457.5	471.2	463.7	463.7	411.2	476.2	0.6625
Water	41.2	65.0	51.2	61.2	41.2	57.5	41.2	72.2	0.8412
Lase	658.7	746.2	716.2	745.0	746.2	763.7	818.7	750.0	0.4697
Feces	36.2	30.0	42.5	35.0	36.2	37.5	32.5	37.5	0.7697
Urine	20.0	22.5	22.5	31.2	22.5	30.0	25.0	27.5	0.5435
Self-Grooming	23.7	22.5	22.5	36.2	26.2	26.2	22.5	16.2	0.6779
Others	62.5	60.0	60.0	60.0	61.5	60.0	60.0	60.0	0.5437

Conclusion

The different granulometric diameters in the pellet and the inclusion or not of yeast, do not alter the behavior and consumption of water.

References

CAANITZ, Heidrun et al. Efeito do exercício no comportamento equino. **Applied Animal Behavior Science**, v. 31, n. 1-2, pag. 1-12, 1991.